#### Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Irrigação em Olericulturas Nova Santa Barbara – Paulo Miléo



Edição e Publicação: SEAB/DERAL

02/08/2017

### Núcleos Regionais da SEAB







Céu limpo e temperatura amena. A colheita de milho safrinha está em franco desenvolvimento, 50% das áreas já foram colhidas, embora a entrega nas cooperativas esteja lenta, em função das mesmas estarem com problema de armazenamento.

A capacidade de armazenagem das cooperativas estão aquém do ideal. Seca e geada prejudicaram a cultura do trigo, estimamos 20% de quebra da produtividade inicial, entre danos pela geada e ausência de chuvas até a presente data.

Equipe técnica: Sérgio Carlos Empinotti, Randolfo Oliveira, Mário A. Iurino

#### Laranjeiras do Sul

Manhã de céu claro e temperatura amena. Segundo o "Tempo Agora" deve chover entre hoje e amanhã cerca de 15mm, encerrando um período de 50 dias sem precipitações maiores na região. O volume é pequeno frente ao stress hídrico das plantas, mas pode estancar perdas nas culturas de inverno.

Conforme os dias de sol vão avançando, pode-se ver com maior clareza as perdas no trigo em função da seca e das fortes geadas do mês de Julho. Houve áreas totalmente perdidas em alguns municípios, e a redução no potencial produtivo é muito grande. Nas regiões onde o trigo se encontra em estágio mais avançado, como Quedas do Iguaçu e Guaraniaçu as perdas podem chegar a 50% do rendimento esperado.

A colheita do milho safrinha segue em ritmo lento, com cerca de 60% da área colhida. As produtividades continuam surpreendendo negativamente, com médias bem abaixo das 200 sacas/alqueire. A imensa maioria dos produtores não pagará os custos de produção nessa safra.

Equipe técnica: Edson Gonçalves de Oliveira.



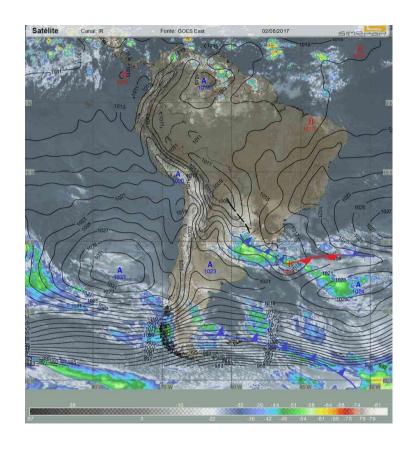
#### Plantio Colheita e Estimativa de Safra – Semanal

Acesse: https://goo.gl/jnVSQb

Boletins anteriores: Acesse: https://goo.gl/IFTgDv

### Condições do Tempo

As nuvens que se distribuem ao longo do eixo da frente fria ainda se concentram, nestas primeiras horas da manhã, entre o nordeste da Argentina, Uruguai até a fronteira do Rio Grande do Sul. As simulações numéricas atualizadas indicam que a instabilidade atmosférica causada pela frente fria avançará rapidamente sobre o extremo-sul do País durante as próximas 18 horas. No Paraná são previstas alterações nas condições atuais (estabilidade do ar) entre à tarde e à noite; a partir dos setores oeste e do sudoeste. Devido ao forte contraste entre do padrão bastante rápido de deslocamento deste sistema há possibilidade de temporais em diversos pontos do estado os quais serão alertados pelas nossas atualizações no site.

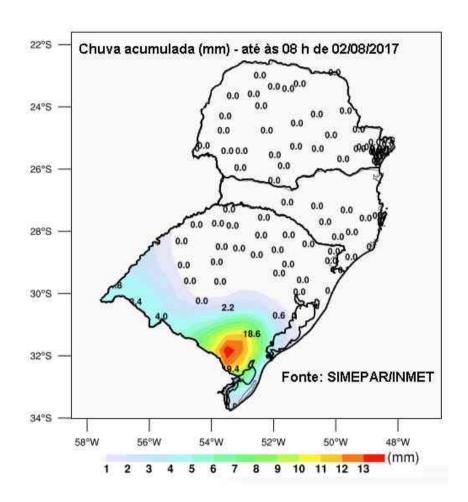


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

#### Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia - Atualizado às 08 h 25 min



As atenções de hoje estão voltadas para a possibilidade de evolução de uma frente fria que finalmente deverá romper o bloqueio atmosférico das últimas semanas. Na figura mostramos as chuvas registradas até às 08 h da manhã desta quarta-feira ao longo da fronteira gaúcha com o Uruguai.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br



Tempo instável, com chuvas no início do dia. Não há previsão de geadas para o Paraná.

Fonte e mais informações:



#### TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

### Assessoria de Imprensa

# Paraná vai colher 40 milhões de toneladas de grãos

Em nova reavaliação de safra, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento estima que a safra agrícola 2016/17 poderá superar 40 milhões de toneladas, entre as três safras plantadas no Paraná. O relatório do Departamento de Economia Rural (Deral), que acompanha mensalmente a evolução das lavouras, já registrou as perdas iniciais na safra de trigo, devido à geada recente, seca durante a evolução da cultura e, ainda, menor área de plantio.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

#### Deu na Mídia

## Bactéria letal é encontrada em fruta e tira suspeita de ovos e aves

Acesse: https://goo.gl/Hvc9i7

## Falta de chuvas é o maior problema do trigo

Acesse: https://goo.gl/eXfeXX

### Produtores rurais poderão parcelar dívidas do Funrural

Acesse: https://goo.gl/zcXfxV